



ATA DE REUNIÃO (nº 156)

Aos nove dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e dois, às nove horas, em cumprimento ao que estabelece a Lei Complementar nº 566, de 28 de junho de 2018 e alterações, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos, através de videoconferência, composto pelos Membros: Adriano Antônio Pazianoto, Daniel Henrique Martins Biot, Mário José Piccarelli de Castro e Patrícia Nato Toninato Bartolomei. O Sr. Hélio Antunes Rodrigues justificou sua ausência. A reunião teve como pauta: **I - Abertura dos Trabalhos; II - Votação da Ata da Reunião Anterior; III - Atendimento de profissionais de instituições financeiras (Banco do Brasil e outros, se houver); IV - Atendimento dos profissionais da Consultoria de Investimentos; V - Avaliação de novos produtos (se houver); VI - Deliberação sobre credenciamentos solicitados (se houver).** A coordenadora do Comitê de Investimentos, Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei, dá abertura aos trabalhos e, enquanto aguardava a entrada do consultor, informa que foi efetivada a compra de NTN-B 2045, conforme deliberado na última reunião, com taxa de IPCA+5,895%, e o vencedora da cotação foi a XP Investimentos. Em relação à rentabilidade dos títulos públicos no mês de agosto, mesmo com a marcação na curva, eles renderam negativamente, entre -0,02 e -0,11, sendo que apenas dois vencimentos ficaram ligeiramente positivos. Isso se deu pelo fato de ter havido deflação no período, e como os títulos pagam IPCA mais uma taxa, a maioria das taxas não foi suficiente para superar essa deflação. Em seguida, com relação ao item II, foram colocadas em votação e **aprovadas, por unanimidade, a Ata nº 148, de 20/05/2022, e a Ata nº 149, de 03/06/2022.** Após os membros receberam o Sr. Lucas de Oliveira e a Sra. Mônica Nicoletti, do Banco do Brasil. O Sr. Lucas faz uma exposição sobre a atualização de cenários, no ponto de vista do banco, diz que vê uma postura hawkish no cenário global, com a subida da taxa de juros ao redor do mundo, devido ao ambiente inflacionado, e com isso a atividade global vem desacelerando. NA Europa, além da pressão inflacionária, há uma crise de matriz energética, devido a guerra entre Rússia e Ucrânia, e uma expectativa de recessão ainda para 2022. Nos EUA o mercado de trabalho está aquecido, porém, em uma recessão técnica, com expectativa de trajetória recessiva até metade de 2023. Na China, cuja meta de PIB é de 5%, a perspectiva é de menor crescimento, devido as preocupações e aos lockdowns que ainda tem ocorrido, por conta da COVID, e o Banco do Brasil prevê um PIB chinês de 3% para 2022, o que para a China é baixo. Em relação ao mapa da inflação, das principais economias do mundo, o Brasil foi o que teve um maior respiro, com deflação em julho e agosto do corrente ano, está com a menor taxa de desemprego desde 2015, porém, os salários não estão sendo repostos pela inflação, e com um salário real negativo a economia não é aquecida e não aumenta o consumo, pois tira o poder de compra das pessoas. O problema é que quanto maior a deflação agora, maior a inflação para o ano seguinte, pois essa deflação não é natural, ela provém de incentivos ou reduções por parte do governo. E outro problema é a política fiscal, com preocupação em relação a evolução do quadro fiscal para os próximos anos e incertezas sobre o arcabouço fiscal, além das eleições que se avizinham. A SELIC está em 13,75%, com perspectiva de manutenção até junho de 2023, começando a cair no segundo semestre de 2023 até fechar

43 dezembro de 2023 em 11,75%. Porém, devido a subida dos juros americanos, que faz com
44 que o dinheiro migre para lá, é possível uma revisão na SELIC e, até, que ela ainda suba
45 mais antes de se estabilizar. PIB do Brasil deve fechar em 2,90% em 2022 e 1,20% em
46 2023, segundo o Banco do Brasil, um pouco acima das expectativas do mercado. O
47 membro Daniel Henrique Martins Biot pergunta se há diferença ou predileção do mercado
48 em relação aos candidatos à presidência do país, ao que o Sr. Lucas responde que não, que
49 o mercado acredita que a disputa será entre Lula e Bolsonaro, mas o mercado não teme
50 nenhum dos dois, um governo diferente desses seria mais traumático para o mercado. O
51 Sr. Lucas, então, traz as sugestões de alocação de carteira do Banco do Brasil, com alguns
52 fundos de vértices, que comprem vencimentos específicos de NTN-B, de médio prazo,
53 fundos de renda fixa ativa, como o BB RF Ativa Plus. Na renda variável, sugere o fundo
54 BB Ações Agro, como diversificação, e em investimentos no exterior sugere o fundo
55 multimercado BB MM Nordea IE. Finda a apresentação, e sanadas as dúvidas, os membros
56 agradeceram a exposição e os representantes do Banco do Brasil se despediram e deixaram
57 a reunião. Em seguida, o Sr. Marcos Almeida, da LDB Consultoria foi admitido na reunião,
58 e começou falando sobre o mercado, sobre a elevação das taxas de juros nos EUA e
59 Europa, diz que todas as casas de investimentos têm pisado no freio em relação a indicação
60 de aporte de novos recursos em renda variável e investimentos no exterior, que já sofreram
61 bastante, mas, não se sabe até onde irão sofrer. Porém, Sr. Marcos diz que também essa
62 queda que esses ativos tiveram pode ser vista como oportunidade de investimento, pois os
63 ativos estão com um preço descontado, mas, para isso, é necessário discernir sobre as
64 estratégias de curto, médio e longo prazo, e só é interessante aproveitar essa oportunidade
65 se o pensamento for de longo prazo. Contudo, Sr. Marcos diz que o carro chefe são os
66 ativos livre de risco, como as NTN-Bs, que ainda apresentam taxas bastante atrativas. Em
67 relação a política de investimentos para 2023, o sr. Marcos diz que os objetivos não devem
68 mudar drasticamente, já que o cenário geral não mudou tanto, tendo como balizador o
69 estudo de ALM em vigor. Sr. Marcos diz que o arrefecimento da inflação é benéfico,
70 devendo a taxa SELIC estar chegando em seu teto, e se quando a taxa começar a indicar
71 queda, os títulos públicos devem não mais bater meta atuarial, devendo o RPPS, a partir
72 desse momento, começar a tomar mais risco para atingimento da meta, mas ainda há
73 oportunidade nos títulos públicos. Adriano Antônio Pazianoto diz que tem bancos
74 oferecendo fundos de títulos pré-fixados, e pergunta ao Sr. Marcos se é interessante, para
75 recursos novos, ao que o Sr. Marcos diz que os fundos pré-fixados pode fazer sentido
76 numa expectativa de queda da taxa SELIC, mas, diz que há um risco, pois o passivo do
77 RPPS é indexado a inflação, por isso os fundos IMA-B ou as NTN-Bs fazem mais sentido,
78 já que pagam inflação mais uma taxa, e se meu patrimônio estiver pré-fixado, caso a
79 inflação suba ao invés de cair, o investimento pode não ser interessante. A Sra. Patrícia
80 Nato Toninato Bartolomei pergunta ao Sr. Marcos sobre o prazo da Política de
81 Investimentos, pois ela acreditava que a data limite seria 31/12/2022, mas tem visto
82 informações de que a data seria 31/10/2022. Sr. Marcos responde que tem havido essa
83 dúvida, pois a Portaria 1467, no artigo 241, inciso IV, menciona a data de 31/12/2022,
84 mas, esse calendário que tem sido divulgado em grupos de WhatsApp está 31/10/2022,
85 porém essa data era a dos anos anteriores. Ser Marcos diz não saber se a data foi atualizada



86 para ser divulgada ou se divulgaram 31/10/2022 mesmo, mas, ele acredita que vale mais a
87 data que está na portaria do que a data que é veiculada pelos grupos, por mais que, talvez,
88 essa informação venha de alguém da SPREV. Ou seja, na dúvida, Sr. Marcos diz que a data
89 a ser considerada é 31/12/2022. Mário José Piccarelli de Castro diz que, agora, como a
90 prefeitura tem feito repasse da contribuição suplementar em dinheiro, tem sobrado um
91 pouco de recurso para aplicação, que o Comitê tem aplicado no DI, e pergunta se o seria
92 interessando recompor o percentual de alocação em investimentos no exterior, já que com
93 a desvalorização ocorrida em 2022 os percentuais de alocação diminuíram, ou se seria
94 interessante recompor os percentuais de renda variável brasileira, que também estão
95 desvalorizadas. Sr. Marcos diz que vê com bons olhos a alocação em fundos DI, tanto pela
96 rentabilidade que eles têm entregado quanto pela liquidez que proporcionam, mas também
97 diz ser interessante olhar, ainda, para os títulos públicos, seguindo as alocações propostas
98 pelo estudo de ALM, ou mesmo para as letras financeiras que possuem um bom rating, que
99 apesar de um risco de crédito maior em relação aos títulos, entregam um prêmio maior. Já
100 em relação a renda variável, o Sr. Marcos diz acreditar ser interessante manter os recursos
101 que já estavam alocados, mas não acredita que seja interessante para novos recursos, assim
102 como os investimentos no exterior, pois não se sabe se lá fora as coisas irão melhorar
103 rapidamente. Não havendo mais perguntas, os membros se despedem e o Sr. Marcos deixa
104 a reunião. A Sra. Patrícia Nato Toninato Bartolomei informa que não há credenciamentos
105 para serem analisados, e sobre novos produtos ela diz que o único que foi apresentado e os
106 representantes pedem retorno é o fundo de capital protegido S&P500 da Rio Bravo. Os
107 membros discutem e chegam a conclusão que não faz muito sentido, pois não é o
108 momento de aumentar exposição em investimento no exterior, e pior ainda resgatar dos
109 fundos S&P500, que estão sofrendo no ano, para realocar na mesma estratégia, porém com
110 barreira de alta para os ganhos. Adriano Antônio Pazianoto diz que seria interessante olhar
111 um pouco mais para as letras financeiras, que tem oferecido boas taxas, ou mesmo pensar
112 na possibilidade de comprar CDB, que também tem boas taxas. Mário José Piccarelli de
113 Castro diz que seria bom analisar a possibilidade de comprar títulos de curto ou médio
114 prazo, que também estão com boas taxas, e comparar. Os membros analisaram o saldo dos
115 recursos alocados e, após discussão, **deliberaram, por unanimidade, pela manutenção**
116 **da deliberação do Comitê de Investimentos de 21/01/2022, ou seja, pela aplicação**
117 **dos recursos remanescentes na conta 0631/006/440-5, da Caixa Econômica Federal,**
118 **após pagamento das despesas com a folha de benefícios e os repasses pertinentes,**
119 **no fundo CAIXA BRASIL RF REF DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, mantendo-se**
120 **a decisão até nova deliberação, e deliberaram, também por unanimidade, pela**
121 **manutenção da deliberação do Comitê de Investimentos de 18/03/2022, ou seja,**
122 **pela aplicação dos novos recursos recebidos de Compreve no fundo Caixa Brasil RF**
123 **Ref DI LP, CNPJ: 03.737.206/0001-97, vinculado a conta 0631/006/440-5, da Caixa**
124 **Econômica Federal, mantendo-se a decisão até nova deliberação.** Esgotada a pauta
125 do dia e não tendo mais assuntos a tratar, foi comunicada que a próxima reunião será no
126 dia 23 de setembro, e a presente reunião foi encerrada. Para constar, eu, Patrícia Nato
127 Toninato Bartolomei, lavrei a presente ata, que depois de lida e achada conforme, vai por



**PREFEITURA DE
RIO PRETO**



128 mim assinada e por todos os presentes. Ata aprovada, por unanimidade, na reunião virtual
129 de 04/11/2022 (primeira reunião ordinária de novembro de 2022).

130

ADRIANO ANTÔNIO PAZIANOTO
ASSINADO DIGITALMENTE

DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT
ASSINADO DIGITALMENTE

MÁRIO JOSÉ PICCARELLI DE CASTRO
ASSINADO DIGITALMENTE

PATRÍCIA NATO TONINATO BARTOLOMEI
ASSINADO DIGITALMENTE



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 2600-F298-4F6F-794B

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ **PATRICIA NATO TONINATO BARTOLOMEI** (CPF 326.XXX.XXX-02) em 07/11/2022 14:57:37 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **DANIEL HENRIQUE MARTINS BIOT** (CPF 410.XXX.XXX-57) em 07/11/2022 15:48:08 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ **MARIO JOSE PICCARELLI DE CASTRO** (CPF 219.XXX.XXX-01) em 08/11/2022 14:23:18 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)
- ✓ **ADRIANO ANTONIO PAZIANOTO** (CPF 327.XXX.XXX-48) em 08/11/2022 16:26:38 (GMT-03:00)
Papel: Parte
Emitido por: AC VALID RFB v5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://riopretoprev.1doc.com.br/verificacao/2600-F298-4F6F-794B>